



FALHAS E ERROS

Pensemos em uma falha alheia que nos desconcerta.

Falta que nos compromete a tranquilidade e nos envenena o dia.

Provavelmente o erro tenha ocorrido de propósito.

Se é possível o entendimento, é provável que você se pergunte se a pessoa que errou está equilibrada com sua consciência?

Terá ela a harmonia que nos é própria para raciocinar claramente a respeito dos acontecimentos e situações?

Que provações lhe impuseram a alteração de atitudes?

Teria por acaso o apoio emocional da família que nos abençoa a conduta desde largos anos?

Que bases de autoinstrução recebeu para evitar a infelicidade que nos trouxe tamanha indignação?

Que abalos lhe pesam na consciência para agasalhar o comportamento diferente a nossa expectativa e esperança?

Se você dispõe de um tempo para avaliar o fato de cabeça fria, sem nenhuma dificuldade entenderá que Jesus nos pede amor pelos que nos ofendem e que perdoemos setenta vezes sete vezes, sempre que a ofensa nos visite a existência.

E não é suficiente apenas olhar a posição difícil do nosso irmão ofensor, mas é preciso que entendamos que se existimos, pensamos, falamos e trabalhamos, juntos, somos espíritos em um mesmo patamar de evolução, uns mais evoluídos, outros um tanto mais distantes do progresso, guardando todos, ocasiões de falhar pelas inquietações morais que nos distinguem.

A diferença entre aqueles que desviam e aqueles que permanecem firmes em lugar seguro é que o companheiro ainda sem queda se mantém na mão de sua vida e o que errou perdeu temporariamente a sua direção tomando um atalho que o desviou do caminho.

Carlos Alberto

Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,

CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570

M 15 10 02 CARLOS ALBERTO